

BASTA DE ROUBO!

O GOVERNO NÃO PODE CONTINUAR A POR OS APOSENTADOS A PAGAR OS ERROS DE DÉCADAS DE POLÍTICAS DE DIREITA!

O Governo PSD/CDS-PP não pode roubar mais dinheiro a quem trabalhou e descontou toda uma vida. Enquanto os bancos continuam a receber milhões, o Governo rouba a quem menos pode e menos tem.

Uma vez mais, colocando os trabalhadores do privado contra os trabalhadores da Administração Pública e recorrendo ao argumento mentiroso e perigoso de que os mais velhos descontaram menos que os mais novos e por isso prejudicam as gerações futuras, o Governo vem impor cortes injustos, injustificáveis e inaceitáveis.

Quem ataca as atuais e futuras gerações é este Governo que paga salários de miséria aos trabalhadores da Administração Pública, rouba subsídios de natal e de férias, congela carreiras e progressões, aumenta o horário de trabalho sem aumentar salários, corta brutalmente no pagamento do trabalho suplementar, prepara-se para o maior despedimento coletivo de sempre na Administração Pública enquanto o custo de vida não para de aumentar.

Passos Coelho afirmou que «ninguém ficará para trás» e é a única promessa que cumpre: a de roubar o rendimento do trabalho e dos descontos a todos os trabalhadores, penalizando sempre na linha da frente os trabalhadores e aposentados da Administração Pública.

O Governo pretende, Depois de Aumentar a idade da reforma na Administração Pública;

- **Reduzir 10% do valor da pensão**, a aplicar diretamente ou por recálculo da parcela P1, sobre todas as pensões – **futuras e atuais** - de aposentação, de reforma, de invalidez acima dos 600,00€;

- **Reduzir 10% do valor da pensão – futura e atual** - a aplicar diretamente ou por recálculo da parcela P1 sobre as pensões de sobrevivência, atribuídas pela Caixa Geral de Aposentações acima dos 300,00€.
- **Introduzir a regra de diferenciação em função da idade do pensionista e do valor da sua pensão**, pela aplicação de progressividade de isenção, com início nos 75 anos para pensões de velhice ou invalidez até € 750,00 e pensões de sobrevivência € 375, e até um máximo de € 1200,00 para pensões de aposentação, reforma e invalidez e € 600 para pensões de sobrevivência para beneficiários com idade igual ou superior a 90 anos;
- **Indexar o valor da pensão à evolução económica** apenas permitindo a reposição do valor das pensões antes dos cortes em caso de crescimento superior a 3%;
- **Revogar todas as normas que estabelecem acréscimos de tempo de serviço** para efeitos de aposentação no âmbito da Caixa Geral de Aposentações;
- **Aumentar os cortes por via da aplicação do fator de sustentabilidade mais elevado.**

De uma vez só o Governo pretende cortar em 10% todas as pensões atuais e futuras acima dos 600 euros e acabar definitivamente com os aumentos das pensões, congelando o seu valor atual que apenas será reposto em caso de crescimento económico igual ou superior a 3%.

A proposta do Governo afronta violentamente a Constituição da República e nem sequer respeita os princípios da Lei de Bases da Segurança Social, nomeadamente o da contributividade.

O Governo rouba assim os que já descontaram toda a sua vida, os que estão a descontar, pondo em causa o direito à reforma e aposentação, destruindo o sistema público, solidário e universal de Segurança Social, atacando novamente quem cria e

criou riqueza para o país e faz cumprir a Constituição na prestação do serviço público às populações.

Os trabalhadores e aposentados da Administração Pública não permitirão que esta lei avance. Mais cedo do que tarde, na rua, nos locais de trabalho, conseguiremos demissão deste Governo, com a luta dos trabalhadores.

FCSAP